

## ITURISMO

O turismo ou o turismo de massas é um fenómeno complexo que surge, em especial nas sociedades industriais, no decorrer da segunda metade do século passado, em sequência da crescente organização racional do trabalho e da sociedade. É um fenómeno intimamente ligado ao tempo livre e dependente do nível de vida alcançado. Por outras palavras, o turismo e o lazer são resultados e partes integrantes das sociedades industriais e como estas estão organizadas. Assim não é de estranhar, se levamos em consideração a Europa, que este movimento tivesse tido início a partir dos países mais desenvolvidos do norte e centro da Europa para os países do sul.

Acompanhando a subida do nível de vida e disponibilidade económica dos cidadãos, os destinos do turismo vão variando e alargando-se progressivamente a paragens longínquas.

Se na década 50 a Itália era um dos países mais procurados, nas décadas que se seguem o turismo de massa estender-se-ia a Espanha, Portugal e a outros países do sul da Europa. A partir dos anos 70 a oferta de destinos exóticos passa à ordem do dia.

Como alternativa ao turismo de massas procurando alguns dias de lazer em centros criados para tais fins surge, no decorrer das últimas décadas, uma nova forma de turismo à descoberta da cultura do país de destino.

Como tantos outros países também Portugal foi desenvolvendo, ao longo dos anos as suas infraestruturas e organizando todos os sectores envolvidos na prestação de serviços turísticos, de forma a corresponder às exigências dos milhares de turistas que anualmente o escolhem como destino de férias.

Uma das muitas propostas de destino que Portugal lhe pode oferecer é apresentada no artigo seguinte.

### Bolsa de Viagens Em viagem

#### São Miguel dos Açores Ilha ao longe

„Por fora só o sinal duro  
altera o estéril horizonte:

chega-se perto e sai do escuro  
o fôlego, o pão, a vaca, a fonte”

Vitorino Nemésio.

Leia o artigo e utilize-o como base de trabalho dos exercícios que se seguem.

É a maior e mais populosa ilha dos Açores<sup>1</sup>, com 140 mil habitantes e destaca-se pelas suas paisagens, bonitas como todos já sabemos. Se bem que algumas cartas e portulanos<sup>2</sup> remontando ao século XVI façam referências figuradas à existência do arquipélago, a sua descoberta oficial<sup>3</sup>, seguida de povoamento<sup>4</sup>, deve-se a Diogo Silves, em 1427. S. Miguel, devido à sua posição geográfica<sup>5</sup> e ao seu clima, caracteriza-se pelos seus verdes, em contraste com as hortênsias, onde predomina o azul. Os seus espaços ainda à espera de serem descobertos, tanto no interior<sup>6</sup> como no litoral<sup>7</sup> da ilha, são um desafio para qualquer explorador apaixonado<sup>8</sup>.

A visitar:

**Ponta Delgada** – A capital da Região Autónoma dos Açores<sup>9</sup> é conhecida pelos seus inúmeros monumentos históricos<sup>10</sup>, dos quais recomendamos a visita às Portas da Cidade, um curioso conjunto de três arcos<sup>11</sup>, seicentista<sup>12</sup>, que enobrece a entrada da cidade<sup>13</sup> pelo Cais Velho (construído em<sup>14</sup> 1783); Sé<sup>15</sup>, igreja matriz<sup>16</sup> ou de S. Sebastião – no local da pequena ermida<sup>17</sup> de S. Sebastião foi erguida, entre 1531 e 1547, em estilo gótico-manuelino<sup>18</sup>, sofrendo alterações nos séculos XVII e XVIII e ganhando então feição barroca<sup>19</sup>; convento<sup>20</sup> e capela<sup>21</sup> da Nossa Senhora da Esperança – no coro<sup>22</sup> baixo existem notáveis

### Vocabulário

- 1 – největší a nejlidatější ostrov Azorského souostroví / 2 – portulány, portolány / 3 – oficiální objevení / 4 – osídlení / 5 – zeměpisná poloha / 6 – ve vnitrozemí / 7 – na pobřeží / 8 – vášnivý průzkumník / 9 – Autonomní oblast Azorské ostrovů / 10 – nesešité historické památky / 11 – trojoblouk / 12 – ze 17. století / 13 – zkrášloval vstup do města / 14 – postavený v / 15 – katedrála, chrám / 16 – katedrální kostel, katedrála / 17 – (poustevní) kaplička / 18 – v goticko-manueliském stylu / 19 – barokní ráz (vzezení, styl) / 20 – klášter / 21 – kapele / 22 – kůr

painéis setecentistas<sup>23</sup> de Diogo Bernardes. O claustro<sup>24</sup> é imponente. Onde ficar:  
Junto à sua cerca<sup>26</sup>, num banco de jardim<sup>27</sup> do Largo de S. Francisco  
suicidou-se em 1891 o poeta Antero de Quental.

Ponta Delgada  
Hotel Açores Atlântico  
Av Infante D. Henrique

Sete Cidades – Seguindo pela estrada da montanha, a cerca de vint  
quilómetros, chega-se à Vista do Rei, local onde o rei D. Carlo  
almoçou quando visitou os Açores em 1901, e onde se encontra Hotel Avenida  
a mais espectacular vista<sup>28</sup> das Sete Cidades, com as suas magnífica  
lagoas geminadas<sup>29</sup>, uma verde e outra azul.  
R. Dr. José Bruno Carreiro  
Tel.: (096) 27331

Furnas – A cinquenta quilómetros de Ponta Delgada fica o vale da Hotel S. Pedro  
Furnas, um lugar em que para além das suas únicas paisagen Residencial Sete Cidades  
se encontra a enorme lagoa, com as suas caldeiras<sup>30</sup>, onde se encontra R. do Contador, 20  
o famoso cozido, que com certeza vai “encher as medidas” aos mai Tel.: (096)27344  
gulosos.

Lagoa do Fogo – Em meio-dia pode conhecer a lagoa do Fogo O clima dos Açores é temperado marítimo<sup>55</sup> e bastante húmido<sup>56</sup>. As  
Passando a vila de Lagoa, pode visitar a fábrica de cerâmica açoriana quatro estações do ano<sup>57</sup> em 24 horas.  
(que só está aberta em dias úteis<sup>32</sup>). Depois pode começar a subir  
montanha<sup>33</sup> até aos 900 metros de altitude<sup>34</sup> e pode admirar a lagoa  
que parece suspenso, proporcionando-lhe uma visão inesquecível<sup>35</sup>.  
(De: “Boisa de Viagem São Miguel dos Açores”, Grande Reportagem, Junho 1995, p. 104)

### Vocabulário

23 – deskové malby z 18. století / 24 – Klášter, vnitřní část kláštera (rajský dvůr s amblerem) /  
25 – impozantní, majestátní / 26 – zed, plot / 27 – lavička / 28 – nejkrásnější pohled / 29 –  
propojená jezera, dvojité jezero / 30 – kotel, zde: vítrlo / 31 – továrna na azorskou keramiku /  
32 – otevřena ve všední dny / 33 – vystoupit na horu / 34 – do výšky 900 m / 35 – poskytně vám  
nezapomenutelný pohled / 36 – žemeslná výroba / 37 – rby šupiny / 38 – pet / 39 – plátno /  
40 – keramika z hrnčiského kruhu / 41 – ručně malovaná / 42 – rohožky / 43 – kukuričné listy /  
44 – dlouholistá rostlina druhu Sparganium, hojná v Portugalsku / 45 – ruční výšivky / 46 –  
proutěné výrobky / 47 – košíkářství / 48 – barček / 49 – zahrnuje leteckou dopravu / 50 –  
pobyt / 51 – speciální ceny, zvláštní sazba / 52 – průměrná cena / 53 – ve vrcholné sezóně /  
54 – letištní poplatky / 55 – mírně přímořské / 56 – vlhké / 57 – čtyři roční období

### Fraseologia:

softer alterações – profit zmenami  
encher as medidas – pině uspokojit

Quanto custa:  
Aconselhamos a comprar um package<sup>48</sup> que inclui a viagem aérea<sup>49</sup>  
estada<sup>50</sup> e automóvel, beneficiando assim de uma tarifa especial<sup>51</sup>.  
O preço médio<sup>52</sup> deste package, para uma estrada de sete dias na  
estação alta<sup>53</sup> (Junho a Outubro) é de 125.000 escudos por pessoa.  
Estes preços não incluem as taxas de aeroporto<sup>54</sup> (...)

modestia à parte – skromnost stranou

ganhar fama – proslavit se

ganhar feições barrocas – nabytí barokní řáz

debruado a vermelho – lemovany červeně

levantar a voz contra (a.c.) – vystoupit proti čemu, pozvednout hlas proti čemu

dár sinais de (a.c.) – projevit známký čeho

## 1) Compreensão:

1. Quando e por quem foi descoberto oficialmente o arquipélago do Açores?
2. Que cores caracterizam a ilha de São Miguel?
3. Quais são as maiores atrações da ilha?
4. Quais são os produtos do artesanato açoriano?
5. Como é o clima dos Açores?
6. Qual é a capital da Região Autónoma dos Açores?

## 2) Tema:

1. São Miguel é uma das ilhas dos Açores. Conhece outras ilhas que formam o arquipélago?
2. Conhece a maior e a menor ilha dos Açores? Procure os dados relativos à sua extensão e população.
3. Procure o que significam as “Furnas”. Para que servem aos habitantes locais?
4. Qual é a montanha mais alta dos Açores e de Portugal? Procure os dados relativos à sua altura.
5. Sabe quando foi proclamada e em que consiste a autonomia dos Açores? Procure os dados adicionais.
6. Investigue os dados sobre a etimologia do nome dos Açores.
7. Conhece alguns escritores oriundos dos Açores? No texto, aparecem dois nomes. Encontre-os e caracterize a sua obra.
8. O texto fala sobre um tipo de turismo chamado *package*. Quais são as outras formas de fazer turismo? Nomeie os meios de transporte que podem ser usados para os fins turísticos. Que tipo de alojamento

em Portugal conhece? Compare as possibilidades de fazer turismo em Portugal e na República Checa.

9. Que tipos de monumentos históricos costumam ser visitados pelos turistas? Quais são as suas preferências?

10. Nomeie as províncias de Portugal. Caracterize as suas condições geográficas. Procure informações sobre o artesanato e costumes das províncias portuguesas.

11. Quais são as regiões em Portugal mais favorecidas pelo turismo?

12. Conhece alguns métodos visando a estimulação do turismo?

13. Leia o seguinte artigo. Procure mais informações sobre as Pousadas em Portugal, elaborando um relatório final do qual constará 1) explicação do que é uma pousada 2) os tipos de pousadas 3) localização 4) tipos de serviço 5) informações adicionais (cozinha etc.).

## Pousadas de Portugal

(...) As Pousadas de Portugal proporcionam ao viajante magníficos destinos, locais de contemplação e de descoberta, templos de gastronomia.

Desvende os segredos de uma arte milenar, descobrindo o melhor da cozinha portuguesa, acompanhada pelos mais genuínos vinhos regionais. Somos a maior **Rede de Restaurantes Regionais do País**<sup>1</sup>.

Encontre uma **Pousada Histórica**<sup>2</sup>, na quietude de um antigo convento ou na magnificência de um secular castelo, ou uma **Pousada Regional**<sup>3</sup>, na simplicidade de um ambiente campestre de rara beleza natural.

Espalhadas por todo o País e ligadas em **rede informática**<sup>4</sup>, simplificando as **reservas**<sup>5</sup> e permitindo em poucos minutos a **obtenção de**

## Vocabulário

1 – síť regionálních restaurací v zemi / 2 historické památka rekonstruovaná na penzion nebo hotel / 3 – penzion nebo hotel v přírodě, stranou urbanistických center / 4 – zapojení do počítačové síť / 5 – zlehdodušnje rezervace

informações<sup>6</sup>. As Pousadas de Portugal constituem igualmente locais ideais para a realização de reuniões de trabalho<sup>7</sup>, eventos especiais ou simples circuitos temáticos<sup>8</sup>.

(Adaptado de: Enatur, Pousadas de Portugal [folheto publicitário])

### Vocabulário

6 – ziskani informaci / 7 – pořádní pracovních schůzi (semnáň) / 8 – zvláštní události / 9 tematické okruhy

### 3) Exercícios lexicais:

1. Explique o significado da expressão *referências figuradas*.
2. Procure sinónimos das seguintes expressões: *devido a*, *posição geográfica*, *predominar*, *número*, *imponente*, *proporcionar*.
3. Explique a distinção entre *convento*, *mosteiro*, *claustro*.
4. Explique a distinção entre *ermida* e *capela*.
5. Explique a distinção entre *igreja*, *igreja matriz*, *templo*, *sé*.
6. Redija frases com as seguintes expressões: *na quietude monástica*, *levar vida monástica*.
7. Delinhe as relações semânticas entre as seguintes palavras: *tour*, *tourar*, *tourada*, *taurromaquia*. Procure sua etimologia.
8. Procure o significado das seguintes expressões: *pegar o tour*, *pelos chifres* / *ver-se nos chifres do touro*.
9. Traduza as seguintes expressões, usando-as em frases: a) *viagem a volta do mundo* b) *viagem de estudos* c) *viagem de negócios* d) *viagem de núpcias* e) *viagem de regresso* f) *boa viagem!* g) *esta de viagem* h) *vaiar de costas!* i) *deitar água ao mar!* j) *deita ao mar m)* *homem ao mar!* n) *homem do mar* o) *percorrer os mares* p) *quem vai ao mar, avia-se em terra*

### 4) Exercícios gramaticais

1. Ligue as frases seguintes de modo a usar as conjunções: *dado que*, *se bem que*, *portanto*, *mesmo que*, *bem como*, *mal*.  
**Não se esqueça de fazer as transformações necessárias. Tente criar novas frases do mesmo tipo.**
  - a) Já tinha ouvido falar muitas vezes dos Açores. Só este ano tive possibilidade de visitar o arquipélago.
  - b) Visitámos as ilhas do Grupo Oriental. Visitámos também as ilhas do Grupo Central.
  - c) Chegámos e fomos logo levados para a casa onde devíamos ficar a primeira noite.
  - d) Não tivemos tempo de visitar tudo quanto queríamos. Voltaremos no próximo ano.
  - e) As ligações entre as ilhas eram um pouco caras. Visitámos só algumas ilhas.
  - f) Gostaria de visitar mais ilhas. Só visitei três ilhas.
  - g) Não gostas de peixe. Não resistes ao cheiro e aspecto de uma boa espetada grelhada.
2. Transforme as frases seguintes em frases gerundivas mas mantendo-lhes o seu sentido e introduzindo as alterações necessárias.
  - a) Bastará reservar uma das ofertas de pacotes de viagem para ter tudo incluído.
  - b) Se seguir pela estrada da montanha, chega à Vista do Rei, onde se encontra a mais espectacular vista das Sete Cidades.
  - c) Como sempre fiz confusão com as horas e quase que perdi o avião.
  - d) Há muitos anos que a realização de espectáculos taurómáquicos tem levantado uma acesa discussão em Portugal.
  - e) Nos curros, os touros assistem ao início de um dia malfadado. Marram contra as paredes, tentam escapar.
  - f) O animal resiste como pode: espermeia, urre. O som é afetivo, mas nada que se compare ao momento em que lhe retiram as bandarilhas.
3. Insira os advérbios *aquí*, *cá*, *aí* e *lá* conforme lhe parecer mais adequado. Relembre a forma da sua utilização enfática. Dê exemplos de outras formas de enfatizar frequentes em português.
  - a) ..... por mim estou satisfeita com o serviço do hotel.

- b) De ..... a quinze dias estarei de volta.
- c) Já ..... vai muito tempo que o vi.
- d) Toma ..... este livro! Dá-me ..... notícias!
- e) Quando é que apareces por .....?
- f) Sabes quando o Pedro começa a trabalhar? Sei .....!

4. Ligue as frases das duas colunas de modo a usar os pronomes relativo introduzindo as transformações necessárias.

As casas alinhadas em ruas extensas.	O trânsito da rua não é nada assustado.
Hoje haverá uma Corrida à Antiga Portuguesa.	Vai ser apresentado um novo grupo de forçados.
Carros de matrícula portuguesa enchem as ruas.	As ruas levam à praça de touros de Badajoz.
Falei com o empregado da agência de viagens.	O empregado da agência era muito simpático.
Ficamos neste hotel.	Alugámos um quarto a meia pensão.

5) Tradução

A: Traduzza para checo

- a) Por vezes são os aficionados de coração que fazem do espectáculo seu ganha-pão. O som do cornetim anuncia o início da corrida. O cavaleiro entra com a mestria que lhe é habitual. Crava a bandarilha dirige-se à bancada. Elevando o braço em sinal de triunfo e sorrindo agradece os aplausos de um público em delírio. O touro sangra e manifesta entre urros e gemidos a sua dor.
- b) Há muitos lugares que ainda estão por descobrir no arquipélago dos Açores. Do cume das montanhas abrem-se as mais espectaculares vistas sobre pitorescas cidades, lagoas e vales recortados.
- c) Nem tudo são rosas na biodiversidade da Madeira. Fruto de anos de intensa humanização muito tem sido destruído. Se as ilhas Desertas e as Selvagens estão completamente a salvo – sobretudo agora que esta última se apresta para ser também classificada pela UNESCO

como Património Mundial Natural – , as ilhas do Porto Santo e da Madeira – apesar do seu estatuto de protecção alargado com os sítios da Rede Natura – possuem significativos problemas e ameaças.

d) A descida dos rios é uma agradável e emocionante forma de percorrer e conhecer a cultura e as belezas dum país. O percurso fluvial decorre geralmente através de um maravilhoso cenário natural, em regiões ricas em património cultural e histórico, encontrando-se muitos dos monumentos directamente nas margens dos rios ou nos seus arredores mais próximos.

B: Traduzza para português.

Česká republika nabízí díky rozmanité přírodě ideální prostředí pro pěší turistiku. Neobvykle hustá síť přehledně značených cest pokrývá rovnoměrně celé území a nedo- volí zabloudit ani v nejdělejších koutech země. K nejoblíbenějším turistickým oblastem patří Krkonoše a Šumava. Milovníci pěšího pohybu by neměli vnechat ani romantická pískovcová skalní města v Českém ráji nebo některé z divokých říčních údolí, vytvořených třeba Dýl na Moravě, Vydrů na Šumavě či Strelou v západních Čechách. Mnoho znače- ných turistických stezek vede přírodními oblastmi. Pevážně většina z nich přechází hranice a pokrýváje do sousedních zemí. Podrobné turistické mapy mají ve svých nabíd- kách informační střediska, knihkupectví a drobní prodejci na celém území republiky.

6) Discussão:

A Tourada: Atracção Turística Ou Tortura Dos Animais?

Após a leitura dos seguintes artigos esclareça a sua posição relativamente ao estatuto da tourada. Em que medida, na sua opinião, a tourada pode ser considerada uma atracção turística? Invoque as razões que suportam o estatuto da tourada como uma expressão da tradição nacional e, por outro lado, como uma forma de tortura dos animais.

Festa Brava

Este é, indiscutivelmente, um produto turístico ímpar' no Ribatejo que caracteriza uma região.

Vocabulário

1 - jedinečná turistická atrakce



vergonhosos<sup>22</sup> [...] proibimos terminantemente<sup>23</sup> por esta nos. Análise do Texto Literário  
 constituição<sup>24</sup>, que vigorará perpetuamente<sup>25</sup>, sob pena de José Saramago (\*1922 Azinhaga, Golegã): romancista, cronista, poeta,  
 excomunhão [...] a celebração<sup>27</sup> destes espectáculos." Mais tarde, já dramaturgo. Trabalhou como jornalista, foi director do Diário de Notícias. Fixou-  
 início do século XX, a Igreja voltou a dar sinais da sua desaprovação. se na ilha de Lanzarote nas Canárias. Um dos autores mais destacados da  
 num artigo publicado a 6 de Março de 1923, no L'Osservatore Romano literatura portuguesa contemporânea, em 1996 ganhou o Prémio Camões por  
 As corridas de touros são um dos vários assuntos sem consenso<sup>28</sup> toda a obra e em 1998 o Prémio Nobel de Literatura. O aspecto central da sua  
 seio da igreja<sup>30</sup>. E, enquanto assim foi, a bula permanecerá esquecida obra reside na problematização da história. Obras escolhidas: romances: *Manual*  
 de Pintura e Caligrafia (1977), *Levantado do Chão* (1980), *Memorial do*  
 Convento (1982, trad. checa *Baltasar a Blinnunda*, 2002), *O Ano da Morte de*  
*Ricardo Reis* (1984), *História do Cerco de Lisboa* (1989), *Jangada de Pedra*  
*(1986)*, *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (1991), *Ensaio sobre a Cegueira*  
*(1996)*, *Todos os Normes* (1997), *A Caverna* (2000); poesia: *Os Poemas*  
*Possíveis* (1966), *Provavelmente Alegria* (1970), *O Ano de 1993* (1975); crónica:  
*Deste Mundo e do Outro* (1971), *A Bagagem do Viajante* (1973); teatro: *Que*  
*Farei com este Livro?* (1980), *In Nomine Dei* (1993), diário, livro de viagens:  
*Cadernos de Lanzarote I-IV* (1994-1998), *Viagem a Portugal* (1981).

(De: Ana Sofia Fonseca, "Glória e Barbárie" *Grande Reportagem*, Agosto de 2003, p. 78)

## Vocabulário

22 – kruté a zahanující / 23 – kategoricky / 24 – zde, ustavení / 25 – bude trvale v platnosti  
 26 – pod hrozbu, pod trestem / 27 – slavení, pořádání / 28 – nesouhlas / 29 – shod  
 jednání / 30 – uvnitř chrámu (v líně)

## Extracto

A porta do hotel, ao ser empurrada, fez ressoar<sup>1</sup> um besouro eléctrico<sup>2</sup>,  
 em tempos teria havido uma sineta<sup>3</sup>, derlim derlim, mas há sempre  
 que contar com o progresso e as suas melhorias. Havia um lanço  
 de escada<sup>4</sup> empinado<sup>5</sup>, e sobre o arranque<sup>6</sup> do corrimão<sup>7</sup>, em  
 5 baixo, uma figura de ferro fundido<sup>8</sup> levantava no braço direito  
 um globo de vidro, representando, a figura, um pajem em traje<sup>9</sup> de  
 corte, se a expressão ganha com a repetição alguma coisa, se não  
 é pleonástica, pois ninguém se lembra de ter visto pajem que não  
 estivesse em traje de corte, para isso é que são pajens, mais  
 10 explicativo seria ter dito, Um pajem trajado de pajem, pelo talhe<sup>10</sup>  
 das roupas, modelo italiano, renasença. O viajante trepou<sup>11</sup> os  
 intermínos de graus, parecia incrível ter de subir tanto para alcançar

## Vocabulário

1 – rozéznit / 2 – elektrický zvonek (besouro = brouk) / 3 – zvonček / 4 – rameno schodu /  
 5 – honosný / 6 – začátek / 7 – zadržat / 8 – litina / 9 – oděv / 10 – stih / 11 – vystoupat, vyšplhat

um primeiro andar, é a ascensão do Everest, *proeza*<sup>12</sup> ainda sonho e utopia de montanheiros, o que lhe valeu foi ter aparecido no alto e um homem de bigodes com uma palavra animadora, upa, não a diz, mas assim pode ser traduzido o seu modo de olhar e *debruçar-se*<sup>13</sup> do *alcandorado*<sup>14</sup> *patamar*<sup>15</sup>, a *indagar*<sup>16</sup> que bons ventos e maus tempos trouxeram este hóspede, Boas tardes, senhor, Boas tardes, não chega o *fôlego*<sup>17</sup> para mais, o homem de 20 bigodes sorri compreensivamente. Um quarto, e o sorriso agora é de quem pede desculpa, não há quartos neste andar, aqui é a recepção, a sala de jantar, a sala de estar, lá para dentro cozinha e *copa*<sup>18</sup>, os quartos ficam em cima, por isso vamos ter de subir ao segundo andar, este aqui não serve porque é pequeno e sombrio, 25 este também não porque a janela dá para as traseiras, estes estão ocupados, Gostava era de um quarto de onde pudesse ver o rio, Ah, muito bem, então vai gostar do duzentos e um, ficou livre esta manhã, mostro-lho já. A porta ficava ao fim do corredor, tinha uma *chapazinha*<sup>19</sup> esmaltada, números pretos sobre fundo branco, não 30 fosse isto um *recatado*<sup>20</sup> quarto de hotel, sem luxos, fosse duzentos e dois o número da porta, e já o hóspede poderia chamar-se Jacinto e ser dono duma quinta em Torres, não seriam estes episódios de Rua do Alecrim mas de Campos Elísios, à direita de quem sobe, como o Hotel Bragança, e só nisso é que se parecem.

35 O viajante gostou do quarto, ou quartos, para sermos mais *rigorosos*<sup>21</sup>, porque eram dois, ligados por um amplo vão<sup>22</sup>, em arco, ali o lugar de dormir, *alcovã*<sup>23</sup> se lhe chamaria noutros tempos, deste lado o lugar de estar, no conjunto um *apartamento*<sup>24</sup> como uma casa de habitação, com a sua escura mobília de *mogno*<sup>25</sup> *polido*<sup>26</sup>, 40 os *reposteiros*<sup>27</sup> nas janelas, a *luz velada*<sup>28</sup>. O viajante ouviu o *rangido*<sup>29</sup> *áspero*<sup>30</sup> de um eléctrico que subia a rua, tinha razão o motorista. Então pareceu-lhe que passara muito tempo desde que deixara o táxi, se ainda lá estaria, e interiormente sorriu do seu medo de ser roubado, Gosta do quarto, perguntou o *gerente*<sup>31</sup>, 45 com voz e autoridade de quem o é, mas *blandicioso*<sup>32</sup> como compete ao negócio de alugador, Gosto, fico com ele, E vai ser por quantos dias, Ainda não sei, depende de alguns assuntos que

tenho de resolver, do tempo que demorem. E o diálogo corrente, conversa sempre igual em casos assim, mas neste de agora há um elemento de falsidade, porquanto o viajante não tem assuntos a tratar em Lisboa, nenhum assunto que tal nome mereça, disse uma mentira, ele que um dia afirmou detestar a inexactidão.

(De: José Saramago, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, Caminho, Lisboa 1995, 11ª ed., p. 19-20)

## Vocabulário

12 – hrđinský čín / 13 – nahnout se / 14 – vysoko položený / 15 – patro, odpočívadlo / 16 – zjištit, vyzvědět / 17 – dech / 18 – spíž / 19 – šitěk / 20 – skromný / 21 – přesní / 22 – výklenek / 23 – ložnice / 24 – byl / přibytěk / 25 – mahagon / 26 – naleštěný / 27 – závěsy / 28 – tlučené, zastřené / 29 – skřipot, vrzání / 30 – dřsný / 31 – vedoucí, správce / 32 – mlý, přijemný.

## 1) Compreensão

1. Em que tipo de hotel lisboeta se hospeda o viajante? Descreva o seu interior.
2. Como se chama a rua de Lisboa onde se encontra o hotel?
3. Ao descrever, detalhadamente, a figura no arranque do corredor, o narrador discorre sobre o vestido de pajem. Explique a ideia principal da passagem que vai desde *representando* (6) até *renascença* (11).
4. Descreva a impressão que o viajante tem sobre o homem que aparece no primeiro andar.
5. Que tipo de salas se encontram no primeiro e que no segundo andar?
6. Explique o sentido da frase *A porta ficava ... parecern.* (28-34).
7. Explique o sentido da frase *não chega o fôlego para mais* (19).
8. Descreva o quarto em que se hospeda o viajante.
9. É a primeira vez que o viajante está em Lisboa? Encontre frases que justifiquem a sua resposta.
10. De que falsidade se fala no final do texto?

## 2) Exercícios

1. a) Dê antónimos de: *empurrada* (1), *melhorias* (3), *ascensão* (13), *amplo* (36).  
b) Dê sinónimos de: *pleonástica* (8), *renascença* (11), *animadora* (15), *afirmou* (52).
2. a) Crie adjectivo a partir de: *ferro* (5), *renascença* (11), *luxo* (30), *sonrir* (20).  
b) Crie verbo a partir de: *progresso* (3), *ferro* (5), *alto* (14), *sombrio* (24).
3. As palavras *a sineta* (2) e *a chapazinha* (29) são diminutivos dos substantivos *o sino* e *a chapa*. Nos seguintes vocábulos indique de que substantivos são derivados e se designam diminuição ou aumento: *o opúsculo*, *o sabichão*, *a espíndula*, *o selim*, *o facalhão*, *o camarim*, *o ramalho*, *o homúnculo*, *o chaparéio*, *o narigão*, *a viela*, *o nóduo*, *a fornalha*.
4. A expressão *derlim derlim* (2) é onomatopéica, ou seja, imita um som (neste caso o da sineta). Complete as seguintes frases com as devidas onomatopéias:  
a) Da cozinha ouvia-se o t..... dos copos, pratos e talheres.  
b) Foi um verdadeiro concerto, com os cães a l....., os gatos a m....., as galinhas a c..... e os porcos a g.....  
c) Quando lhe perguntei como estava, o avô, mal-humorado como sempre, apenas m..... alguma coisa incompreensível.
5. A palavra *ferro* designa um metal. Qual é o nome português para: *méd*, *olovo*, *zinek*, *hliník*, *cin*, *rtút*, *bronz*, *ocel*?
6. Na frase *em tempos teria havido uma sineta* (2) emprega-se o condicional pretérito. Qual é a sua função nesta frase? Que função tem em cada uma das frases seguintes?  
a) *Teria ido à festa, mas não foi convidado.*  
b) *Segundo o gerente, um dos assaltantes do banco teria usado uma máscara.*  
c) *A polícia já teria apanhado os ladrões?*

7. Na frase *Enião pareceu-lhe que passara muito tempo desde que deixara o táxi...* (42-43) duas vezes emprega-se pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo. Qual é a sua função nesta frase?

- a) *Nunca pensara em visitar ~~X~~ Cabo Verde.*  
b) *O rei português Manuel I, o Venturoso, fora um grande amador de arte.*  
c) *Aos 35 anos de idade ele já fizera uma extraordinária carreira de médico.*

8. Substitua os infinitivos por orações subordinadas nas frases extraídas do texto: Ex.: É importante ela chegar a tempo. > É importante que ela chegue a tempo.

- a) *A porta do hotel, ao ser empurrada, fez ressoar um besouro eléctrico...* (1)  
b) *... mais explicativo seria ter dito...* (9-10)  
c) *... o que lhe valeu foi ter aparecido...* (14)

9. Como deveria ser, na sua opinião, um quarto de hotel ideal?

10. Imagine que avarias podem surgir no quarto de hotel onde você está hospedado e faça reclamações.

### 3) Tradução

Traduza para o checo a passagem *Havia um lanço* (3) ... *renascença*. (11)

### 4) Discussão

Imagine o perfil do homem que se hospedou no hotel neste texto e pense sobre as razões que o levaram a Lisboa.  
De que tipo de turismo você gosta? Descreva as suas férias ideais.  
O que sabe sobre José Saramago, autor do texto? Tente caracterizar o seu estilo de escrever.

## Vocabulário temático:

acampar – stanovat, tábořit	bilhete (m) de ida e volta – zpáteční jízdenka
acender a luz – rozsvítit	bilhete (m) de voo – letenka
acomodação (f) – ubytování	boleia (f) (pedir boleia / dar boleia) – autostop (stopovat / svězt někoho)
agência (f) de turismo – cestovní kancelář	botel (m) – botel
água (f) – voda	cabide (m) – ramínko
água (f) corrente – tekoucí voda	cadeira (f) – židle, stolička
água (f) fervente – vařící voda	café (m) – kavárna
água (f) fria – studená voda	camã (f) de casal – manželská postel
água (f) morna – vlažná voda	camarote (m) – kajuta
água (f) potável – pitná voda	camioneta (f) – autobus
água (f) quente – teplá voda	campainha (f) – zvonek
albergaria (f)	campismo (m) – stanování
– hotel stí. categorie, ubytovna, chata	campo (m) de treino – hřiště
almofada (f) – polštář	candeiro (m) – lustr
alojamento (m) – ubytování	canfina (f) – kanyňna, jídelna
alugar – najmout	caravana (f) – přívěs, karaven
alugar um apartamento – pronajmout si byt	carregador (m) – nosič
andar (m) – poschodí	carreira (f) – pravidelná linka
apagar a luz – zhasnout	carruagem (f) – vagon
apartamento (m) – apartmá	carruagem-cama (f) – lehátkový (úžkový) vůz
aquecimento (m) – topení	carruagem-restaurante (f) – restaurační vůz
aquecimento (m) a gas – plynové topení	casa (f) de banho – koupelna
aquecimento (m) central – ústřední topení	casa (f) de campo – chata, chalupa
ar (m) – vzduch	casa (f) de chá – čajovna
ar (m) condicionado – klimatizace	casa (f) de pasto – hostinec
atracção (f) turística – turistická atrakce	cave (f) de vinho – vinný sklípek
ático (m) – hala	cinzeiro (m) – popelník
autocarro (m) – autobus	cobertor (m) – deka, prošívaná deka
auto-estrada (f) – dálnice	colchão (m) – matrace
avião (m) – letadlo	comboio (m) – vlak
bagagem (f) – zavazadlo	comboio (m) directo – přímý vlak
bagagem (f) de cabina / de mão	comboio (m) expresso – expresní vlak
– kabinové / příručí zavazadlo (v letadle)	comboio (m) rápido – rychlík
balcão (m) – bar, pult	consulado (m) – konzulát
bangaló (m) bungalow (m) – chata	conta (f) do hotel – hotelový účet
banheira (f) – vana	corredor (m) – chodba
barco (m) – loď	corrimão (m) – zábradlí
bilhete (m) – jízdenka	

cortina (f) – záclona	chafariz (m) – kašna
cozinha (f) internacional	chaminé (f) – komín
– mezinárodní kuchyně	chave (f) do quarto – klíč od pokoje
cozinha (f) regional	churrasqueira (f) – grilbar
– kuchyně s místními specialitami	inquilino (m) – nájemník
cozinheiro (m) – kuchař	interruptor (m) – vypínač
cruzeiro (m) – křížník	lâmpada (f) – žárovka
degrau (m) – schod, stupeň	lâmpada (f) fundida – prasklá žárovka
depósito (m) de bagagem	lareira (f) – krb
– úschovna zavazadel	lavabo (m) – umyvadlo
dono (m) do hotel – majitel hotelu	lavatório (m) – umyvadlo, umývárna
duche (m) – sprcha	lençol (m) – prostěradlo
elevador (m) – výtah	limpo – čistý
empregada (f) de mesa – číšnice	fixo (m) – odpadky
empregada (f) de quarto – pokojská	lógica (f) – ložže
empregado (m) de mesa – číšník	maia (f) – kufr
empregado (m) de balcão – barman	meia-pensão (f) – polopenze
entrada (f) – vchod	messenger (m) – posíleček
escada (f) – schodiště	montar a tenda – rozbit stan
escala (f) – mezipřistání	motel (m) – motel
espacoso – prostorný	murallas (f pl) – hrady
espelho (m) – zrcadlo	ocupado – obsazený
estação (f) alta – vrcholná sezóna	parque (m) de campismo – autokempink
estalagem (f)	passageiro (m) – cestující
– hotel stí. categorie, ubytovna, chata	passaporte (m) – pas
estufa (f) – kamna, skleník	passelo (m) – chodník
fazer a cama – ustlat	patamar (m) – mezípatro
fechadura (f) – zámek	pátio (m) – dvůr
fogão (m) – vařič, hořák	pensão (f) completa – plná penze
folheto (m) turístico	– penzion (obvč. se snídaní)
– leták s turistickou reklamou	pensão (f) residencial
figorífico (m) – lednička	– penzion (obvč. se snídaní)
garagem (f) – garáž	pensão (f) – penzion, penze
gerente (m) – vedoucí hotelu, ředitel, manažer	persiana (f) – roleta, žaluzie
guia (m, f) – průvodce	poltrona (f) – křeslo
guia (m, f) de montanha – horský vůdce	portaria (f) – vrátnice
horário (m) – jízdní řád, rozvrh	porteiro (m) – portýr, vrátný
hóspede (m) – host	pousada (f) de juventude
hotel (m) – hotel	– mládežnická ubytovna
	pousada (f) – stylový hotel nebo penzion

preço (m) – cena	troposféra (f) – troposféra
peço (m) com pequeno-almoço	sabonete (m) – mýdlo
– cena se snídaní	saco-cama (m) – spací pytel
quarto (m) com casa de banho	sala (f) – místnost, hala
– pokoj s příslušenstvím	sala (f) de convívio
quarto (m) de hotel – pokoj	– klubovna, společenská místnost
quarto (m) com duas camas	sala (f) de espera – čekárna
– dvojlůžkový pokoj	saão (m) de festas – salonek
quarto (m) com varanda	serviço (m) de mesa
– pokoj s balkonem	– obsluha (v restauraci)
quarto (m) de casal	sofa (m) – sedáčka, pohovka
– dvojlůžkový pokoj s manželskou postelí	sujo – špinavý
quarto (m) duplo – dvojlůžkový pokoj	taberna (f) – hospoda
quarto (m) individual – jednolůžkový pokoj	tapete (m) – koberec
quarto (m) triplo – trojlůžkový pokoj	teleférico (m) – lanovka
recepção (f) – recepcie	temporada (f) – vrcholná sezona
recepcionista (m, f) – recepční	tenda (f) – stan
recinto (m) – areál, prostor	termas (f pl) – lázně
tenda (f) – nájemné	terrago (m) – terasa
rés-do-chão (m) – přizemí	toalha (f) – ručník
reserva (f) – rezervace	toalha (f) de mesa – ubrus
reservar um quarto – rezervovat si pokoj	tocar a campainha – zvonit
rio (m) subterrâneo – podzemní řeka	torneira (f) – vodovodní kohoutek
rio (m) – řeka	turismo (m) – turistika
rocha (f) – hornina, skála	turismo (m) rural – ekoturistika
satélite (m) – satelit	varanda (f) – balkon
sedimentos (m pl) – usazeniny	vestibulo (m) – hala
sela (f) – sedlo	visita (f) guiada – prohlídka s průvodcem
serra (f) – pohoří	visto (m) – vízum
sismógrafo (m) – seizmograf	visto (m) de trânsito – tranzitní vízum
sistema (m) solar – sluneční soustava	voó (m) – let
Sol (m) – Slunce	voó (m) regular – pravidelný let
solstício (m) – slunovrat	vale (m) – údolí
superfície (f) do mar – mořská hladina	vento (m) – vítr
temperatura (f) – teplota	vertente (f) – svah
termómetro (m) – teploměr	Via Láctea (f) – Mléčná dráha
Terra (f) – Země	vulcão (m) – sopka
terramoto (m) – zemětřesení	zênite (m) – zenit
tropícos (m pl) – tropy	

### 13. GASTRONOMIA

- B. Estude a seguinte receita e, com ajuda do dicionário, elabore uma receita de um prato checo de sua escolha.

## Pastéis de Nata Rápidos

### Composição:

- q.b. canela em pó
  - q.b. açúcar em pó
  - 6 gema(s) de ovo
  - 120 gr açúcar
  - 3.50 dl natas
  - 600 gr massa folhada
  - q.b. margarina para untar
1. Estenda a massa folhada numa mesa, e ponha o forno a aquecer, forte.
  2. Unte bem com margarina várias forminhas lisas, próprias para pastéis, e forre com a massa folhada, recortando em volta a massa excedente.
  3. Entretanto num recipiente que possa ir ao lume, junte as natas com o açúcar e também as gemas. Misture tudo muito bem com colher de pau.
  4. Leve a lume brando esta mistura, tendo o cuidado de ir sempre mexendo com vara de arames, até que comece a querer borbulhar (ferver).
  5. Deite este creme nas forminhas que preparou e leve a forno bem quente, que deverá ter sido pré-aquecido.
  6. Deixe que os pastéis cozam rapidamente e alourem. Retire depois do forno, deixando-os arrefecer um pouco antes de os desformatar.
  7. Pode servir mornos ou frios, polvilhados com canela em pó e açúcar em pó.
- Dur. 50m Dificuldade 1

(De: Pastéis de Nata Rápidos, www.culnarias.net)

## Análise do Texto Literário

Ramalho Ortigão (1836 Porto – 1915 Lisboa): romancista, contista, ensaísta, folhetinista. Uma das figuras da chamada geração de 70, representante importante da vida cultural do país. Formou-se em Direito em Coimbra, dedicou-se ao jornalismo e ao ensino (um dos seus alunos era Eça de Queirós). Participou na polémica entre duas gerações literárias conhecida como «Questão Coimbrã». Junto com Eça de Queirós redigiu a revista mensal de cariz político-social «As Farpas» (1871–1890, 15 vols.) e escreveu o romance policial *O Mistério da Estrada de Sintra* (1870, trad. checa *Tajemství sílnice ze Cinty*, 1922). Autor dos contos *Histórias Cor-de-Rosa* (1870), de vários livros de viagens e crónicas.

### Extracto

Depois celebrava-se a ceia, o mais solene banquete da família minhota. Tinham vindo os filhos, as noras, os genros, os netos. Acrescentava-se a mesa. Punha-se a toalha grande, os talheres de cerimónia, os copos de pé<sup>1</sup>, as velhas garrafas douradas. Acendiam mil luzes nos castiçais<sup>2</sup> de prata. As criadas, de roupinhas novas, iam e vinham activamente com as rimas<sup>3</sup> de pratos, contando os talheres, partindo o pão, colocando a fruta, desrolhando<sup>4</sup> as garrafas.

Os que tinham chegado de longe nessa mesma noite davam abraços, recebiam beijos, pediam novidades, contavam histórias, 10 acidentes da viagem; os caminhos estavam uns barrocais<sup>5</sup> medonhos; e falavam da sarivada<sup>6</sup>, da neve, do frio da noite, esfregando<sup>7</sup> as mãos de satisfação por se acharem enxutos<sup>8</sup>, agasalhados<sup>9</sup>, confortados, quentes, na expectativa de uma boa ceia, sentados no velho canapé da família.

15 E o nordeste assobiava<sup>10</sup> pelas físgas<sup>11</sup> das janelas; ouvia-se ao longe bramir<sup>12</sup> o mar ou zoar<sup>13</sup> a carvalheira<sup>14</sup>, enquanto da cozinha, onde ardia no lar a grande fogueira, chegava num respiro tépido<sup>15</sup> o

### Vocabulário

1 – skleničky na stopce / 2 – svícny / 3 – hromady, kupy / 4 – vytrhávaly zátky / 5 – místa plná roků / 6 – krupobití / 7 – třeli si / 8 – suší, v suchu / 9 – v teple, přetřesly přijali / 10 – hvězdi, svítil / 11 – skuliný / 12 – hučet, buráčet / 13 – šumět / 14 – dubový les / 15 – vlahý

aroma do vinho quente fervido com mel, com passas<sup>16</sup> de Alicante e com canela<sup>17</sup>.

20 Finalmente o bacalhau guisado<sup>18</sup>, como a brandade<sup>19</sup> da Provença, dava a última fervura, as frituras de abóbora-menina<sup>20</sup>, as rabanadas<sup>21</sup>, as orelhas-de-abade<sup>22</sup> tinham saído da frigideira e acabavam de ser empilhadas<sup>23</sup> em pirâmide nas travessas<sup>24</sup> grandes. Uma voz dizia:

– Para a mesa! Para a mesa!

25 Havia o arrastar<sup>25</sup> das cadeiras, o tinir<sup>26</sup> dos copos e dos talheres, o desdobrar<sup>27</sup> dos guardanapos, o fumejar<sup>28</sup> da terrina<sup>29</sup>. Tomava-se o caldo, bebia-se o primeiro copo de vinho, estava-se ombro com ombro, os pés dos de um lado tocavam nos pés dos que estavam de frente. Bom aconchego<sup>30</sup>! Belo agasalho! As fisionomias 30 tomavam uma expressão de contentamento, de plentitude. Que diabo! Exigir mais seria pedir muito. Tudo o que há de mais profundo no coração do homem, o amor, a religião, a pátria, a família, estava aí tudo reunido numa doce paz, não opulenta, mas risonhamente remediada<sup>31</sup> e satisfeita. Não é tudo?

35 Não é. O primeiro dos convivas que tinha o sentimento dessa imperfeição era a velhinha sentada ao centro da mesa. Ela, que para nós representava apenas a avó, tinha sido também a filha, tinha sido a irmã, tinha sido a esposa, tinha sido a mãe... No seu pobre coração, quantos lutos sobrepostos, quantas saudades 40 acumuladas! Por isso, enquanto os outros riam e conversavam alegremente, a mão dela emagrecida e enrugada<sup>32</sup> tremia de comoção ao tocar no copo, e dos seus olhos cansados despegavam-se silenciosamente duas lágrimas, que ela embebia<sup>33</sup> no guardanapo enquanto a sua boca procurava sorrir e titubear<sup>34</sup> 45 palavras de resignação, de conforto, de felicidade.

Essas lágrimas eram como a evocação do espírito dos ausentes e do espírito dos mortos para aquele banquete. A festa era então interrompida por silêncios graves, pensativos, durante os quais cada um se recolhia em si mesmo e olhava um pouco ao passado 50 e um pouco ao futuro.

(De: Ramalho Ortigão, "O Natal Minhoto", in *Farpas Escolhidas*, Lisboa, Editorial Verbo, 1971, p. 13-14)

## Vocabulário

16 – rozníky / 17 – skořice / 18 – dušená / 19 – provensálský pokrm z tresky / 20 – tykev / 21 – sladké topinky / 22 – lvanéčky / 23 – navščené / 24 – tácy / 25 – odtažení, odstřežení / 26 – cinkání / 27 – rozprostření / 28 – kouření / 29 – polévková mísa / 30 – pohodlí, útulnost / 31 – přiměřený / 32 – vrásčitá / 33 – osušovala / 34 – koktat

## 1) Compreensão

1. Descreva os preparativos para a ceia de Natal na casa minhota.
2. Como se sentem os que chegam à casa?
3. Recolha do texto as passagens que criam a oposição entre o ambiente dentro e fora da casa.
4. Quais são as sensações acústicas e olfácticas empregues na descrição do interior da casa?
5. Que comidas e bebidas são servidas durante a ceia?
6. Descreva a atmosfera no início da ceia.
7. Que tipo de paz reina entre os convivas?
8. O primeiro quem começa a sentir uma espécie de falta é uma velhinha. O que se passa no seu interior?
9. Como se manifestam exteriormente os sentimentos da velhinha?
10. O que provoca o seu comportamento nos outros?

## 2) Exercícios

1. Dê sinónimo de: *ceia* (1), *solene* (1), *agasalho* (29), *risonhamente* (34), *conviva* (35), *despegavam-se* (43).
2. a) Forme substantivos a partir dos adjectivos: *confortado* (13), *remediado* (34), *enrugado* (41), *grave* (48).  
b) Forme verbos a partir dos substantivos ou adjectivos: *ceia* (1), *enxuto* (12), *quente* (13), *paz* (33).
3. a) Qual a diferença de significado entre os adjectivos *medroso* e *medonho*?  
b) Redija frases com os adjectivos *natal*, *natalício* e *natalense*.

4. O habitante do Minho chama-se minhoto. Indique os nomes dos habitantes, ou seja, os gentílicos, das outras regiões de Portugal: Trás-os-Montes, o Douro, a Beira, o Ribatejo, a Estremadura, o Alentejo, o Algarve.

5. Complete as frases com os verbos na forma adequada:

- a) Embora os pais ..... (querer) que a ceia ..... (ser) celebrada na casa deles, este ano vamos todos à casa da irmã mais velha.  
b) A mãe disse que ..... (ser) muito importante que ..... (estar) presentes todos os filhos e que ..... (vir) também os irmãos dela.  
c) Quem me dera que todos nós ..... (reunir-se) no Natal, mas acho difícil.  
d) Venha quem ..... (vir), a nossa casa ..... (estar) sempre aberta.  
e) Perguntou às filhas se já ..... (limpar) os copos e ..... (pôr) a mesa.  
f) É provável que a esta hora alguns convidados já ..... (ir-se) embora.

6. Enumere os objectos que devem estar na mesa durante um banquete.  
7. No texto fala-se de *bacalhau guisado* (20). Que outras espécies de peixe, além de bacalhau, conhece?  
8. Que outras maneiras de preparar a carne, além de guisar, conhece?  
9. No texto aparecem vários nomes de pratos. Indique os pratos típicos para a consada que se comem na sua casa.  
10. Leia a receita usando o dicionário se for necessário e depois tente reproduzi-la:

## I Pastéis de Bacalhau à Portuguesa

Ingredientes (para 6 a 8 pessoas): 500 g de bacalhau limpo de peles e espinhas, 300 g de batatas cozidas, 3 dl de leite, 4 ovos, 1 ramo de salsa picada miúdo, pimenta moída.

Preparação: Esmaga-se o bacalhau num almofariz ou passa-se pela

máquina de picar carne, deita-se numa tigela grande, misturando-se com uma colher de pau com as batatas passadas por um esmagador, o leite e as gemas dos ovos e a pimenta até tudo ficar numa massa bem lisa e homogénea, juntam-se quatro claras batidas em castelo e a salsa picada.

Rectificam-se os temperos de sal e pimenta e com duas colheres, das de sopa ou de sobremesa, tiram-se bocados de pasta fazendo-se bolas redondas ou com a forma de ovos e frigem-se em azeite fino muito quente, deixando escorrer depois de fritos num passador. Podem acompanhar com uma salada de alface, pepino, tomates crus cortados às tiras ou de vegetais temperados com azeite e vinagre, ou ainda arroz de tomate ou de grelos.

### 3) Tradução

Traduza para o checo a passagem: *Havla (25) ... agasalho (9)*.

### 4) Discussão

1. Dê a receita da sua comida predilecta.
2. Uma alimentação saudável é importante para a nossa saúde física e mental, pois influencia a aparência pessoal, a produtividade, o equilíbrio emocional, assim como o tratamento de doenças como obesidade, hipertensão, diabetes, etc. Faça um menu de alimentação equilibrada para uma semana.
3. Comente a afirmação seguinte: "O ser humano não veio para ficar doente. As doenças são produto das deficiências imunológicas de quem está distante da natureza e dos alimentos naturais".

## Vocabulário temático

acompanhamento (m) – příloha, doprovod	têsta, suchých plodů a kandované ovoce
açúcar (m) – cukr	brócolos (m pl) – brokolice
açúcar (m) em pó – práškový cukr	cacau (m) – kakao
água (f) – voda	canela (f) – skořice
água (f) das pedras – minerální voda (druh)	carne (f) – maso
água (f) fresca – vychlazená voda	carne (f) de porco – vepřové maso
água (f) sem gás, com gás	carne (f) de vaca – hovězí maso
– nepřítivá, perlivá voda	carne (f) picada – mleté maso
aguardente (f) – kořalka	cebola (f) – cibule
aipo (m) – celer	cenoura (f) – mrkev
alecrim (m) – rozmarýn	cerveja (f) – pivo
alho (m) – česnek	clara (f) – vaječný bílek
alourar – zezlátnout	coco (m) – kokos
amêndoa (f) – mandle	codorniz (f) – křepelka
arroz (m) – rýže	coelho (m) – králík
arroz (m) doce	cogumelos (m pl) – žampiony, houby
– sladká rýže (tradicií port. zákusek)	colher (f) – lžice
assar – péci	colher (f) de pau – vařečka
azeite (m) – olivový olej	copo (m) – sklenice
bacón (m) – anglická slanina	cozar em rodellas, fatias
banha (f pl) – sádlo	– krájet na kolečka, plátky
batata (f) – brambor	couve-flor (f) – květák
batatas (f) no forno – pečené brambory	cozer em água – vařit ve vodě
batatinhas (f pl) fritas – hranolky	cozer em banho maria – vařit v páře
batatinhas (f pl) fritas – smažené brambůrky	– vařit na mírném ohni
bater (amassar) a margarina com o açúcar	cravinho (m) – hřebíček
– utřít margarín s cukrem	decorar com – ozdobit čím
bater os ovos – šlehat vejce	dente (m) de alho – stroužek česneku
batido (m) – mléčný koktejl	desenformar – vykloupt z formičky
batido (m) de morangos – jahodový koktejl	enxugar – osušit
bebida (f) – nápoj	ervilhas (f pl) – hrášek
beringela (f) – liliek	esmagar o dente de alho
bolacha (f) – sušenka	– utřít stroužek česneku
bolacha (f) maria	espinafres (m pl) – špenát
– sušenka „maria“, podobná čes. „bebe“	estender a massa – rozválet těsto
bolo (m) – dort, buchta, koláč	face (f) – nůž
bolo (m) de cenoura – mrkvový zákusek	faisão (m) – bázant
bolo (m) rei – typický vánoční dort z kynutého	

farinha (f) – mouka	molho (m) – omáčka
feijão (m) – fazole	molho (m) de tomate – rajský protlak
fermento (m) – kyničí prášek	morcela (f) – želito
figado (m) – játra	mostarda (f) – hořčice
forminha (f) – formička	nata(s) (f pl) – smetana
forno (m) – trouba	natas (f pl) batidas – šlehačka
forno (m) pré-aquecido – předehřátá trouba	noz (f) – vlašský ořech
frango (m) – kuře	óleo (m) – olej
frigideira (f) – pánevčička	óleo (m) de girassol – slunečnicový olej
fritadeira (f) – fritéza	óleo (m) de soja – sójový olej
fritar – smažit	ovo (m) – vejce
ganhar um aspecto vitreo – zesklovatět	panela (f) – kastrol, hrnec
garfo (m) – vidlička	pão (m) – chléb
gema (f) – vaječný žoutek	pão (m) de cevada – ječmenný chléb
hortelã (f) – máta	pão (m) de centeio – žitný chléb
chá (m) – čaj	pão (m) de trigo – pšeničný chléb
chávana (f) – šálek	pão (m) ralado – strouhanka
chocolate (m) – čokoláda	passas (f pl) – rozinky
chocolate (m) de culinária em tablete	patê (m) – paštika
– tabulka čokolády na vaření	penneira (f) – sito
chocolate (m) em pó – čokoláda v prášku	pepino (m) – okurka
chourigo (m) – klóbsása	perdiz (f) – koroptev
imperial (f) – točené pivo	peru (m) – krůta
ingrediente (f) – přísada	picar – nasekat, umlít
juniar – přidat	pimenta (f) – pepř
lavar – omýt	pimenta (f) de Jamaica – nové koření
lebre (f) – zajíc	pimento (m) – paprika
leite (m) – mléko	pires (m) – podšálek
lêvedo – kynutý	polvilhar com – posypat čím
louro (m) – bobkový list	prato (m) – talíř, jídlo, pokrm
manteiga (f) – máslo	provar – ochutnat
margarina (f) – margarín	purê (m) de batata – bramborová kaše
margarina (f) derretida	queijo (m) – sýr
– rozpuštěný margarín	queijo (m) ralado – strouhaný sýr
massa (f) – těsto	ralador (m) – struhadlo
massa (f) folhada – listové těsto	ramo (m) de hortelã – svazek máty
mexer – míchat	receita (f) – recept
misurador (m) – mixér	recipiente (m) – nádoba
moínho (m) de picar carne	refogar – podušit
– mlýnec na maso	regar com azeite – podlít olivovým olejem